

# Pedidos de impeachment de Lembram ditadura, diz F

O fato de quatro ministros do Supremo Tribunal Federal votarem pela criminalização da homofobia não foram extintos com o fim da ditadura militar, afirmou Nelson Jr. (29/3), durante evento no Rio de Janeiro.

Nelson Jr. / SCO / STF / Divulgação



Luiz Fux critica pedido de ministros do Supremo  
Nelson Jr. / SCO / STF / Divulgação

Segundo ele, no Brasil, devido a desacordos no Congresso, cada vez mais levadas ao Judiciário. Fux participou da Uerj Paulo Cezar Pinheiro Carneiro, organizado pelo Rio de Janeiro.

Por terem que solucionar esses dilemas, destacou o ministro perseguidos por suas decisões, como acontecia na época.

O STF decidiu que atos contra homossexuais, lésbica atribuição do Legislativo inserir as categorias passadas não fez e não vai fazer, porque há um desacordo moral entre ministros que votaram a favor [de considerar racismo um crime]. Isso é delito de opinião. É como na ditadura apresentados por 15 deputados federais contra os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso.

Ainda assim, ressaltou, juízes não podem ter medo da opinião pública independentes. Em processos que envolvem pessoas espantadas não importa, disse. Porém, em casos que envolvem que as pessoas pensam, opinou Fux. O povo também é um intérprete.



Um exemplo disso está no entendimento firmado pelo STF após condenação em segunda instância e que po

O povo hoje não aceita que uma pessoa seja investigada no STF com presunção de inocência. Na origem histórica, a prova em contrário até que seja condenado. Sou o STF em segunda instância. Além de essa decisão acompanhar o Brasil brasileiro, nós levamos em consideração três pontos: 1) decisões após segunda instância; 2) tribunais superiores constitucionais; 3) presunção de inocência não tem no Brasil Federal teria tratado disso, avaliou.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-mar-29/pedidos-impeachment-mini>